



## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DA IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA DISCIPLINA “ECOTOXICOLOGIA”**

**ARIELLE DA ROSA SOUSA<sup>1</sup>; DANIELI SARAIVA CARDOSO<sup>2</sup>; GABRIEL AFONSO MARTINS<sup>3</sup>; VANDRESSA SIQUEIRA WALERKO<sup>4</sup>; LUCIARA BILHALVA CORRÊA<sup>5</sup>; ÉRICO KUNDE CORRÊA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – ariellesousa.as@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – danielisc\_94@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – gabrimartins1@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – vandressawalerko@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorre@yahoo.com.br

### **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com Parente et al. (2009), no processo de ensino-aprendizagem, a formação do discente depende diretamente dos métodos de transmissão de conhecimento adotados pela universidade e pelos docentes. Diante disso, nota-se uma preferência por abordagens mais teóricas, conhecidas como clássica metodologia eficaz.

Entretanto, atualmente, as instituições de ensino superior têm demonstrado dificuldade em superar “o desafio de estabelecer metas de qualidade que se verifiquem a um nível mais holístico da investigação realizada, do ensino ministrado e do sucesso acadêmico dos alunos” (PEREIRA et al., 2008).

Sendo assim, com o objetivo de facilitar e qualificar o ensino, segundo Parente et al. (2009), tais enfoques podem ser refinados a partir da complementação com outros métodos, como a adoção de atividades práticas com o intuito de associar ao conteúdo teórico repassado em aulas.

À vista disso, a disciplina de Ecotoxicologia ofertada pelo curso de Engenharia Ambiental e Sanitária visa expor aos discentes a necessidade de proteção, tanto ao ambiente quanto ao ser humano, estudando assim os efeitos tóxicos de substâncias, animais e vegetais que contribuem com a biosfera. Nesse contexto, é possível analisar informações determinantes, possibilitando ao futuro profissional determinar a intervenção mais adequada para reversão de quadros de degradação de saúde ambiental (PESSINI, 2013).

Nesse contexto, nota-se a importância de tal disciplina diante a formação profissional do futuro engenheiro ambiental e sanitário. Diante o exposto, o presente estudo tem como objetivo a avaliação, segundo os discentes, da qualidade da aula prática proposta pela disciplina de Ecotoxicologia direcionada ao curso Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Pelotas e sua influência na aprendizagem.

### **2. METODOLOGIA**

O presente estudo foi realizado com duas turmas do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, cuja primeira realizou a disciplina de Ecotoxicologia em 2016 e a segunda no ano de 2017.

A aula prática ofertada pela cadeira consistia na análise de fitotoxicidade de amostras disponibilizadas pelo laboratório em que esta foi realizada, o Núcleo de Educação, Pesquisa e Extensão em Resíduos e Sustentabilidade – NEPERs/UFPEL – no qual houve o auxílio do professor responsável pela disciplina, técnico e estagiários do laboratório. Para fins didáticos, a turma

referente foi dividida em dois grupos em cada ano, com o intuito de melhor acomodação e utilização de materiais disponíveis para a aula, no qual o primeiro realizou a prática das 08:00h até as 10:00h, enquanto a segunda metade das 10:00h até o meio-dia.

Para melhor compreensão do que seria realizado no laboratório e melhor assimilação do que foi apresentado nas aulas teóricas, cada aluno recebeu um roteiro contendo uma breve introdução, metodologia e fórmulas que seriam utilizadas para encontrar o resultado final da análise.

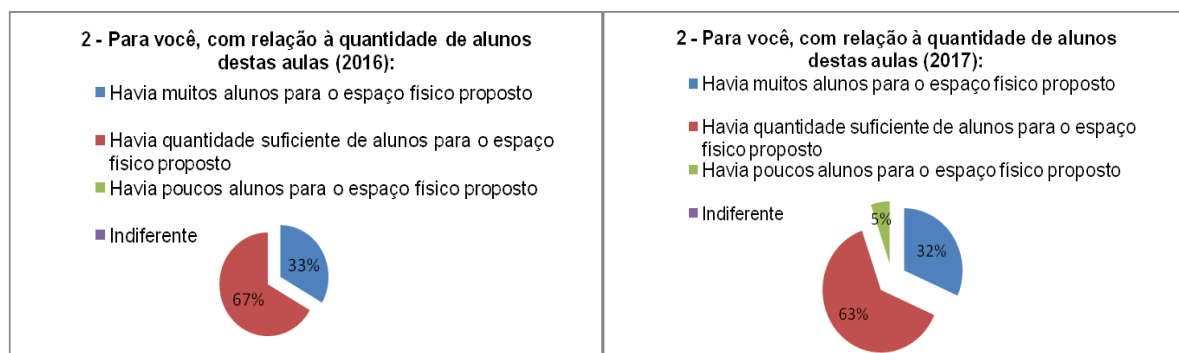
Em seguida, foram entregues questionários contendo cinco perguntas aos alunos, com o objetivo de captar a opinião destes quanto à importância da realização da aula prática e a satisfação dos estudantes quanto o que foi proposto nesta.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

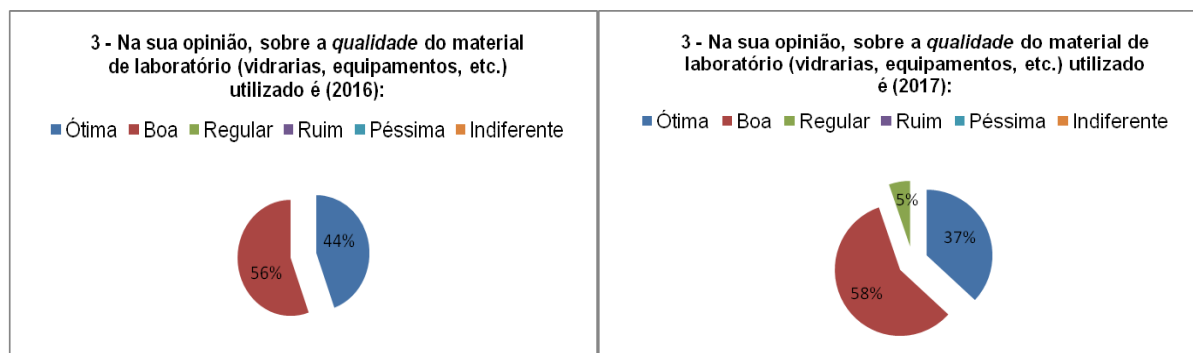
A partir dos questionários aplicados, constatou-se que, no ano de 2016, 9 alunos realizavam a disciplina de Ecotoxicologia, enquanto em 2017 a turma era constituída por 19 estudantes.

Na primeira pergunta, foi questionado ao discente se as condições do laboratório para a aula prática da disciplina de Ecotoxicologia eram satisfatórias, no qual 100% dos alunos no ano de 2016 acreditam que sim, enquanto 1 dos 19 alunos da turma de 2017 (5%) se mostrou indiferente e os 18 restantes (95%) afirmaram que sim.

Já a segunda questão indagou os alunos sobre a quantidade de estudantes no laboratório, cujos resultados são ilustrados nos gráficos abaixo.

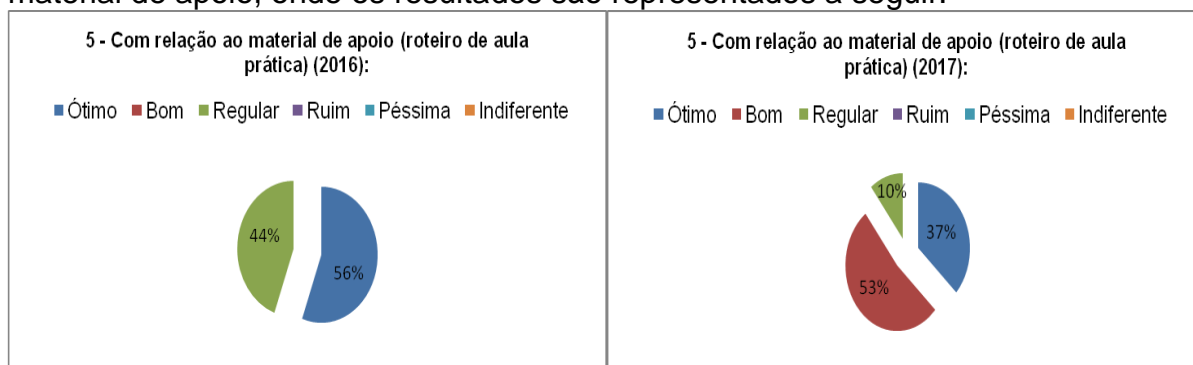


A pergunta número 3 interrogava aos discentes sobre a qualidade do material utilizado em laboratório, como vidrarias e equipamentos, no qual as respostas estão demonstradas nos gráficos abaixo.



Já em relação à questão 4, a qual questionava sobre a quantidade do material de laboratório, 100% dos alunos do ano de 2016 afirmaram que eram “suficientes”, enquanto referente a turma de 2017, 2 afirmaram que era “mais do que suficiente” (10%), 14 assinalaram a opção “suficiente” (74%) e, por fim, 3 acreditavam que eram “pouco suficiente” (16%).

Enfim, a última pergunta questionava os estudantes sobre a qualidade do material de apoio, onde os resultados são representados a seguir.



#### 4. CONCLUSÕES

A partir de pesquisas exploratórias, como a apresentada no presente estudo, é possível notar o posicionamento dos estudantes quanto à eficácia da metodologia adotada, sendo assim um modo de avaliar a qualidade de ensino da universidade. De acordo com os resultados obtidos, nota-se que a opinião dos discentes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária quanto às condições encontradas no laboratório para a realização da aula prática da disciplina de Ecotoxicologia, assim como o material proposto, mostra-se satisfatória em sua maioria.

Diante disso, nota-se a satisfação dos alunos quanto à aplicação de aulas práticas a fim de assimilação do conteúdo teórico, sendo esta uma abordagem que propõe eficácia quanto o aprendizado do aluno durante sua formação. Nesse caso, a adoção de tal metodologia mostra-se necessária, a fim de promover sucesso acadêmico e, assim, a formação de profissionais futuros eficientes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PARENTE, T. C.; CABRAL, A. C. de A.; ANDRADE, A. G. de; BONADIES, G. R. M.; PESSOA, M. N. M. A Importância da Prática no Ensino: a Opinião dos Alunos de Administração de uma Instituição de Ensino Superior. In: **ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**, 2., Curitiba, 2009.

PEREIRA, D. B.; PEREIRA, I. C.; RUSTON, M. D.; ALVES, P. C. M. C. A importância das aulas práticas no processo de ensino-aprendizagem na graduação, direcionado para ciências biológicas. **Anais do XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica. VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação**, p. 16-17, 2008.

PESSINI, L.; BARBIERI, E. **Ecotoxicologia**. O Mundo da Saúde, São Paulo, 2013. Acessado em 12 de out. De 2017. Online. Disponível em: [https://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/155559/ed-pt.pdf](https://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo_saude/155559/ed-pt.pdf)